

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.  
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 1 DE MAIO

## Desperdícios... só desperdícios

No proximo dia tres de maio celebra o povo brasileiro, com pomposas festas, o 4.º centenario da descoberta do Brazil, que, segundo diz a historia, foi feita pelos portuguezes

Portugal associou-se, como não podia deixar de ser, a este jubilo, enviando alli um vaso de guerra—o cruzador D. Carlos—e um representante especial, o snr. Francisco Maria da Cunha.

Até aqui nada mais sensato. Portugal que mantem com o Brazil as melhores relações d'amizade, e que tem alli uma colonia importantissima e numerosa, precisava de honrar d'uma maneira significativa esta grandiosa festa, para que não só se mantenham estas relações, mas para se estreitem cada vez mais.

Este acto de cortezia deu lugar, porém, a conhecer-se de perto quantos er-

ros vão na administração publica, desperdícios sem conta, revoltantes, pois que tivemos de mandar alli um representante especial, porque o nosso embaixador n'aquelle paiz—o snr. Antonio Ennes—se acha, apesar de perceber bons ordenados, em Lisboa escrevendo artigos para o seu «Dia» e aspirando as brisas do nosso formoso Tejo!

Isto revolta, isto indigna, e para estes e outros desperdícios, nunca é excessiva a phrase do snr. conselheiro João Franco na analyse do orçamento, de que tudo isto é uma pandega, patrimonio de dous partidos!

Interpellado nas camaras o snr. ministro dos estrangeiros, s. ex.ª respondeu, como se viu,—que o snr. Antonio Ennes era muito boa pessoa, e que o governo não achava oportuno exonerar-o d'aquella commissão.

Que o snr. Antonio Ennes seja boa pessoa, não o duvidamos. S. ex.ª fez, em verdade, um bom lugar como governador da provincia de Moçambique; mas isso não obriga Portugal a

dar-lhe um ordenado permanentemente de embaixador de primeira classe, sem trabalhar.

Nada, isso é que não pode ser;—tudo tem o seu lugar.

Quando se vê isto, com que auctoridade se impõe ao contribuinte continuados, pesados, temerosos até, tributos? Com que direito se ha de concorrer por meio do *fisco* para que dia a dia os generos de primeira necessidade para a alimentação, subam a um preço a que as camadas inferiores não lhe podem chegar?

E não querem tuberculosos... Infelizmente, emquanto a alimentação de muitos for um triste caldo mal adubado e um ar pestifero d'uma loja, sem soalho até muitas vezes, o numero dos tuberculosos ha-de forçosamente augmentar. E quaes são as causas que concorrem para isso? Tudo estar pela *hora da morte*, como se costuma dizer, pelas pezadas contribuições.

Tambem (e isto é até por seu lado um pouco divertido, pela reinadia que vae) com a nossa represen-

tação na exposição de Paris, se dão desperdícios sem conta.

Alli não estão encarregados pelo governo meia duzia de pessoas a representar-nos; está uma colonia completa, que nada faz, a não ser o divertir-se e gosar!

Felizes *nigromantes* que nasceram bafejados pela sorte... e tambem pela aza, que isto de ter sorte e não ter *aza*, pouco vale.

Não podemos caminhar assim. E' preciso que termine de vez a pandega.

Disse o snr. conselheiro João Franco, e disse s. ex.ª muito bem.

Se os partidos progressista e regenerador não o podem fazer, pelo meio partidario em que vivem não lhes facilitar isso, venha outro, e pouco importa que os *nigromantes* o alcunhem de *Endireitas*.

Sejam muito embora isso, mas governem, governem para o povo que moureja, que trabalha e que sua, e não para os felizes... com sorte e *aza*.



vam em Peniche, e outras terras proximas

«Entrava effectivamente na villa uma conducta de doentes, escoltada por alguns soldados validos, nos fins do mez de janeiro ou principios de fevereiro, quando, ao passar por um botequim, onde costumavam juntar-se os officiaes do regimento portuguez, segund' (n.º 18 depois) do Porto, que alli residia, se trocaram dictos picautes entre estes e a escolta franceza.

«A's palavras seguem-se os factos, e a escolta é desarmada.

«Sobrevindo a reflexão, restabelece-se a paz, e as armas são restituídas. Mas os generaes Thomiers e Loison, conhecido entre nós pela alcunha de *maneta*, por lhe faltar um braço, resolvem a desforra, e depois de se ter mandado tirar de vassa pelo juiz de fôra, vêm elles mesmos, cercam a villa na madrugada de 5 de fevereiro, fazem lançar mão dos que supõem cabeças da aggressão aos seus, julgal-os e fuzilal-os em seguida!

«Devo advertir que o sr. José Accursio das Neves, na *Historia geral da invasão dos francezes*, tom. 2.º cap. 30, attribue a desordem uma cansa algum tanto diversa, filiando-a no dicto affrontoso

de um morador das Caldas para outro paisano: *d'aquelles matava eu sete*, quando passavam juncto d'elles tres ou quatro granadeiros francezes; mas no restante quasi se conforma.

«Procurando ultimamente esclarecer-me na localidade, informame o sr. dr. Eduardo de Andrade Pimentel que esta versão é a *mais exacta, segundo dizem as pessoas mais antigas da villa*, sendo o dicto proferido por João Caetano Proença, vindo da caça, com espingarda ao hombro, na occasião em que com outros passava defronte da casa de uma mulher meretriz, dentro da qual ou á entrada estavam alguns soldados francezes, sendo ella que os denunciou a estes; acrescentando o mesmo cavalheiro que em tudo o mais que digo aqui é fiel a narração.

«De resto, as duas origens attribuidas á desordem podem coexistir, havendo começado pelo dicto, e aggravando-se por terem tomado n'ella parte os que estacionavam no botequim.

«Os condemnados pelo Conselho de guerra, sobre a devassa tirada primeiramente pelo juiz de fôra e depois pelo proprio Conselho, foram quinze; mas cinco, tendo-se

posto em guarda em tempo conveniente, não lograram os inimigos havel-os á mão.

«E' muito provavel que em o numero d'estes cinco entrasse um cadete do regimento, por nome Montenegro, do qual se afirma ser dos que mais pancadas dera na occasião da desordem, e que depois esteve muito tempo escondido na Tornada, em casa de Francisco Rodrigues Diniz.

«Ainda hoje é corrente na villa que o fuzilamento de dois foi devido a estas singulares circunstancias: o de Casimiro, que andava refugiado, a haver sido chamado, sob figura de amizade, para lhe falar de noite, por certa auctoridade, e ter sido preso na occasião da entrevista, explicando-se o engano que esta lhe fez por haverem os francezes ameaçado a mesma auctoridade de que se lhes não desse á mão o infeliz, fuzilariam a ella propria; o do Trovão, a ser *imbecil ente inutil*, e por isso incluirem-no no rol dos culpados para preencher a lacuna d'outro que se pretendia salvar! *Abençoada* pena de morte que tapa a bocca ás victimas e deixa em descanço os victimadores!

«Dos dez escapou ainda um, milagrosamente, de ser fuzilado, o

## Secção agricola

### Fabricação dos vinhos

Attendendo ao entusiasmo que ultimamente se tem apoderado do espirito de todos os proprietarios ruraes e de quasi todos os lavradores, que em proporção crescente extraordinaria se tem dedicado ao cultivo da plantação de vinhedos, entusiasmo esse que mais e melhor se poderá taxar de verdadeira *febre* parece-me conveniente explicar o melhor meio de fabricação dos vinhos tintos e brancos.

A fabricação dos vinhos exige serios cuidados; não o entende por assim o lavrador minhoto que pratica verdadeiras monstruosidades na feitura dos seus vinhos.

Ha lavradores que, apoz a entrada das uvas no lagar, mandam pizal-as por tres ou quatro homens—isto em um lagar que comporta quatro pipas—durante uma hora! O resultado é facil de prever; esses ignorantes em lugar de virem a possuir vinho bom, veem a envasilhar uma detestavel *agua pé*.

Não é assim que se fabrica o vinho.

Nas provincias de Traz-os-Montes, Douro, Beira Alta e Baixa e Alemtejo é onde a fabricação dos vinhos é actualmente mais cuidadosa.

Será porque os proprietarios e lavradores d'alli são mais estudiosos, mais intelligentes ou mais desvelados?

cirurgião do regimento portuguez, porquanto, tendo procurado fugir... (Por não divergir da de Soriano, omitimos o restante d'esta referencia ao cirurgião do regimento).

«A sentença foi lida, na lingua franceza, na cadeia, aos desgraçados, no dia 8 á noite, por um official francez, que alli se dirigiu para esse fim.

«Ao juiz de fôra mandaram somente no dia 9, pelas dez horas da manhã, que apresentasse padres para os confessar; em tão curto tempo só appareceram quatro, que chegaram á cadeia depois das onze horas, quando os presos vinham sahindo, por fôrma que só os poderam ir confessando pelo caminho.

«Assistiram á execução a divisão franceza, postada em armas, o regimento portuguez, sem ellas (pois havia sido desarmado na vespera), o juiz de fôra, camaristas, e nove ou dez pessoas das principaes da terra, que obrigaram a presenciar o acto de crueldade.

«Diz-se que chegar a Lisboa o perdão dos desgraçados na occasião do fuzilamento, mas a tempo em que já lhes não pôde valer. Não nos parece todavia provavel que assim fosse.» (Continua)

## POLHEM

### CORPOS MILITARES

DE

### QUARTEL PERMANENTE

EM

### GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia)

#### O DESOITO DE INFANTERIA

«Assim me foi referida, diz o conselheiro Secco, a origem da desordem que deu lugar á condemnação, pelo sr. Francisco Thomaz, banheiro do hospital, ancião bondoso e delicado, já fallecido, em 1858, ou n'outro dos annos seguintes, em que alli fui:

«Quando os francezes do exercito de Junot occuparam o paiz, de 1807 a 1808, tinham estabelecido hospital militar nas Caldas, e para alli conduziam os seus doentes em partidas dos corpos que estaciona-



**Oliveira & Silva**

Esta importante casa commercial de modas, uma das primeiras no genero em Guimarães, distribuiu profusamente pelas terras visinhas um cartão annunciando a chegada do sortido de verão.

Como recebemos um outro pedindo-nos a visita lá fomos no domingo à noite, e agradou-nos a boa montagem do estabelecimento.

Na vitrine, chamando a attenção dos passeantes, um palhaço executava, ao som d'uma peça, engraçadas posições gymnasticas. Ali se encontrava em exposição uma variedade selecta de gravatas, sedas para blusas, tecidos de seda e algodão e guarnições.

Dentro, no estabelecimento, analysamos—cortes de tecidos de lã para vestidos; uma collecção primorosa em tecidos d'algodão; um grupo de casacos de chapéus em palha e os eufeitos para os mesmos; cobertas de fustão brancas e coloridas; em perfumaria—sabonetes de todas as castas e essencias dos mais finos odores.

Tambem vimos na exp siação dois quadros do joven Armando Ribeiro, filho da nossa illustre collaboradora, a sur.<sup>a</sup> D. Lucinda Ribeiro, e do exinico pintor retratista Carlos Ribeiro.

À parte umas pequenas incorrecções de principante—uma rigorosidade de linhas pouco artistica, os quadros são de molde a felicitarmos o moço auctor e auguramos-lhe um futuro como o do pae.

**Abbate de Polvoreira**

Fez exame pro-synodal na relação ecclesiastica no dia 26 do passado, sendo-lhe conferida no dia 27 pelo Rev.<sup>mo</sup> Prelado a instituição canónica, o rev. Bernardo José Rodrigues.

Os nossos sentimentos ao mui-reverendo Abbate de S. Salvador do Campo e aos seus muito valiosos e gratos protectores.

**Mez de Maria**

Começa hoje a celebrar-se o Mez de Maria nas egrejas do Seminario, Misericordia, S. Francisco, S. Domingos, Anjo e Capuchinhas.

As egrejas aonde se effectua tão sympathica festividade apresentam a Virgem levantada em throno coberto de flores e de lumes.

Costuma ser muito concorrido.

**Aposentação**

Foi ultimamente aposentado o sr. Alexandre Rodrigues, professor d'instrecção primaria da freguezia de S. Jorge de Gima de Selho, d'este concelho.

**Senhora da Madre de Deus**

Realizou-se no domingo a festividade de Nossa Senhora da Madre de Deus, na freguezia de S. Pedro d'Azarem, suburbios d'esta cidade.

O tempo que de manhã offercia um aspecto davioloso melhorou de tarde considera-mente, dando azo a bastante concorrência.

Fez a policia da romagem que correu pacata e alegremente uma força d'infanteria 20, commandada pelo sr. tenente Aguiar.

**Praça de S. Thiago**

Foi augmentada no domingo passado a guarda, destinada à Praça de S. Thiago para evitar as desordens do costume.

Valha-nos isso, ao menos.

**AOS NOSSOS LEITORES**



Todos os nossos leitores que soffrem d'uma doença qualquer, e que estão fardos de absolver inúteis drogas, devem dirigir um bilhete postal aos snrs. Drs. Péradon & Dumas, da Faculdade de Medicina de Paris, directores de *La Medicine Nouvelle* (46.<sup>o</sup> année) para pedir o **Folheiro Portuguez Illustrado**, que lhes será remetido **gratis e franco**. Este folheiro contém as mais exactas informações sobre os tractamentos vitalistas externos para a cura radical n'um mez de todas as doenças nervosas, neurasthenia, rheumatismos, paralytia, gotta, diabetes, doenças da pelle, do estomago, do figado, dos rins, da bexiga, a asthma, a bronchite chronica, a obesidade, a syrdez, os tumores, etc. As consultas, são absolutamente gratuitas. *Hotel de la Medicine Nouvelle*—o mais importante estabelecimento medico de França—está installado 49, rue de Lisbonne, Paris.

**«Constipções, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios».**—Alcançam-se e curam-se com os *Saccharoides de alentrá, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

**ANNUNCIOS**

**Club Commercial Vimaranense**

**1.<sup>o</sup> Convocação d'Assembléa Geral**

**S**ÃO convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sua sala das sessões, no dia 6 do corrente pelas 2 horas da tarde, afim de se dar posse á nova Direcção.

Guimarães, 1 de maio de 1900.

O secretario,

Joaquim Martins Guimarães. 3132

**Azeite puro de Castello Branco**

**A' venda na Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira, por almude 5,300 reis.**

**Offerece se**

Uma mulher para acompanhar qualquer familia para banhos. N'esta redacção se diz.

**Regimento d'infanteria n.º 20 ANNUNCIO**

**O** CONSELHO administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 10 de maio proximo, pelo meio dia, na sala das sessões do mesmo conselho, se ha de proceder a arrematação dos concertos no calçado das praças de pret do 1.<sup>o</sup> batalhão e suas addidas, desde o 1.<sup>o</sup> de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

Egualmente faz publico o mesmo conselho, que no referido dia, hora e local, se procederá tambem á arrematação para o fornecimento de agua, para consumo das cozinhas e casernas do referido regimento, desde 1 de julho a 30 de junho de 1901.

Outro cim faz publico que egualmente procede a arrematação dos residuos das sentinas, cavallariças e lavagens dos ranchos.

As condições das arrematações estão patentes na respectiva secretaria podendo ser consultadas, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Guimarães 28 de abril de 1900.

O secretario do conselho

Augusto Eugenio de Mattos. Tenente d'Infanteria 20 3148

**Casa para arrendar**

Na rua de S. Torquato n.º 38 com bons commodos. Para tratar na mesma rua n.º 20.

3149

**Bom emprego de capital**

**VENDEM-SE 5** moradas de casas podendo comunicar-se para todas ou em separado, com boas lojas para negocio, sendo: uma no Largo da Senhora da Guia com os n.ºs 31, 33, 35, 37 e 39; duas na Rua Nova do Commercio com os n.ºs 6 a 8, e 10, 12, 14 e 16; e ainda duas na T. do Monte Pio.

Para ver e tratar com o Solicitador Ferreira.

3150

**EDITAL**

**A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães**

**F**AZ saber que no dia 9 do proximo mez de maio pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção de uma rua de communicação entre a estrada municipal e o estabelecimento thermal das Taipas, sob a base de licitação de 385.000 reis, accrescendo com 50 0/0 por não ter havido licitante na primeira praça.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 18 de abril de 1900. E eu Antonio José da Silva Basto, Secretario da Camara o subscrevi.

O presidente, Antonio Vieira d'Andrade.

**Propriedade em Guimarães**

**V**ENDE-SE uma, denominada Campo do Salvador do Cano, situada no Campo D. Alfonso Henriques, composta de uma boamorada de casas com os n.ºs 14 a 18 e um magnifico campo nas trazeiras, com muitas arvores de vinho e fructa. Pode ver-se todos os dias e tracta-se com José d'Oliveira e Silva, rua de Entreparedes n.º 60—Porto 313

**EDITAL**

**A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pesos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir, devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho, d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento, na rua de Santa Luzia n.º 63, todos dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obri-

gação incorrem nas multas legais. E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que serão affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho. Guimarães, d'abril de 1900,

O Presidente, Antonio Vieira d'Andrade.

**1.100\$000 RS.**

Dá-se a juros a quantia supra. Quem pertender pode dirigir-se á secretaria da V. O. T. de S. Domingos ou a casa do snr. José Lopes da Cunha, droguista no Toural.

3131

**EDITAL**

**A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que nos Paços do Concelho se acham patentes, por espaço de oito dias a contar do dia 21 do corrente mez, as contas da gerencia da mesma Camara relativas ao anno de 1899.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Guimarães, 17 de abril de 1900.

O Presidente,

Antonio Vieira d'Andrade.

**VELLAS DE CERA**

E Mais productos

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do Reino. Preços e qualidades sem competencia.

32—RUA DOS CAVALLEIROS—34

**A. J. Teixeira**

LISBOA

**LOTERIA DO SANTO ANTONIO**

**50.000\$000**

EXTRACÇÃO A 16 DE JUNHO DE 1900

**Bilhetes a 21\$000 réis. Vigésimos a 1\$200 réis**

Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter á sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores. Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario,

José Murinello.

3142

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO  
OU  
**LOURDES E SAMEIRO**

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO  
P.<sup>o</sup> MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas Livrarias Cruz & C.<sup>a</sup>, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio do Minho* e *Voz da Verdade*; no Sameiro e no Collegio da Regeneração. Porto—na Livraria de Aloysio Gomes da Silva, Loyos, e na redacção da *Palavra*. Em Coimbra—na redacção da *Ordem*. Em Lisboa—Na Livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço . . . . . 200 reis

**MALA REAL INGLEZA**



**Paquetes a sahir de Lisboa**

- TAGUS**—De 5:515 toneladas Em 19 de março primeira viagem, para Las Palmas, Serra Leoa, Montevideo e Buenos-Ayres.
- CLYDE**—De 5:615 toneladas Em 26 de março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
- DANUBE**—De 5:916 toneladas Em 2 de Abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe se escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um dia ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

**PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sem pre, só com pessoas de profunda credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome W.<sup>m</sup> & GEO. TAIT, e tambem o nome da companhia MALA REAL INGLEZA.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.

A bordo ha creoulos portuguezes. Para mais esclarecimentos dirigir aos nossos agentes no Porto W.<sup>m</sup> & GEO. TAIT, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos agentes no norte de Portugal

**W.<sup>m</sup> & GEO. TAIT,**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Unico agente em Guimarães—Luiz Jose Gonçalves

VICTORINO PEREIRA

**VIAGENS CULTURAIS**

**Portuguezes e inglezes**

**EM AFRICA**

Romances scientificos, de grande merecimento literario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança contra Inglaterra.

Um grosso volume em 8.<sup>o</sup> grande, franco de porte. 600 reis. Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do Recreio—Lsb.

**MYSTERIOS DO POVO**, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assinantes de 30 reis semantres. A obra ja se achava completa com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas seleccoes e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

**UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA**

**Serões & Sestas**

Revista das familias, illustrada  
**Encyclopediã popular da vida pratica**  
Cada numero semanal de 32 paginas nitidamente impressas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offrece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões e Sestas—Rua do Commercio, 25 Lisboa, va

**O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS**

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, escriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinadas às pessoas que gostem de comida sã e barata; contem mais de 1:500 receitas usuaes, facéis e economicas de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

À venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 12 exers. estes tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

**Diccionario Manual Etymologico**

DA

**LINGUA PORTUGUEZA**

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitavo encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales de correio a P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

**PRINCIPIOS ELEMENTARES**

de

**Arithmetica e systema metrico**

POR

**ANTONIO AUGUSTO CABRAL**

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio que pela sua co-textura e disposição de materias muito se differença de outros livros de generos, esta organizado de uma forma clara e respaldada tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura . . . . . 120 reis  
Cartonado . . . . . 180  
(Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.  
Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.  
Em Rio Maior—Agencia Escolar.  
E nas principais livrarias.

**JORNAL DE VIAGENS**

OU

**AVENTURAS DE TERRA E MAR**

**A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal**

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:250

reis. A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Diolindo de Castro

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua D. João 1.<sup>o</sup> N.<sup>os</sup> 59